

RESGATANDO A UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS

Fabiola Portela Nobrega

Graduanda em Pedagogia (UFCG)

Laura Nahyara Brito Santiago Mota

Graduanda em Pedagogia (UFCG)

Mairla Raposo de Menezes

Graduanda em Pedagogia (UFCG)

Tatyane Andreza Araújo Santos

Graduanda em Pedagogia (UFCG)

RESUMO

Este trabalho é resultado das atividades desenvolvidas no PIBID, subprojeto Pedagogia – Ciências Naturais da Universidade Federal de Campina Grande, que objetivou despertar nos alunos do 3º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário, situada na cidade de Campina Grande – PB, a importância do uso das plantas medicinais para o Homem. Partindo da premissa que o ensino de Ciências Naturais necessita ser trabalhado de forma prática que desperte o interesse dos alunos e a curiosidade para compreender os fenômenos da natureza que ocorrem em seu cotidiano, este projeto teve como objetivos promover situações em que a criança possa apropriar-se da Ciência através do fazer/experimentar/pesquisar/refletir e registrar, resgatar o conhecimento e o uso correto das plantas medicinais, conhecer a relação das plantas com a saúde e divulgar esses resultados através de uma mostra pedagógica para a socialização das descobertas.

Palavras-chave: Plantas medicinais; PIBID; ciências naturais.

1.INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidades, expor a experiência das atividades desenvolvidas no segundo semestre do ano de 2012, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência-PIBID, Subprojeto Pedagogia-Ciências Naturais da Universidade Federal de Campina Grande, realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa

Senhora do Rosário, localizada na cidade de Campina Grande – PB, com alunos do 3º ano da primeira fase do ensino fundamental. Tendo como coordenador o Professor Antônio Gláucio de Sousa Gomes (PC), a Supervisora Maria Francimar de Macêdo Rodrigues (PS) e sete alunas graduandas (ID) do curso de Pedagogia da UFCG, no qual, foi desenvolvido o trabalho de resgatar a utilização das plantas medicinais, considerando a importância do uso dessas plantas para o Homem, procurando conscientizar os alunos sobre os benefícios de uma vida mais saudável. Partindo dessa ideia, foram realizadas oficinas com o intuito de facilitar a aprendizagem dos alunos no que se refere a este conhecimento histórico presente na cultura brasileira. Partindo da premissa que o ensino de Ciências Naturais necessita ser trabalhado de forma prática que desperte o interesse dos alunos e a curiosidade para compreender os fenômenos da natureza que ocorrem em seu cotidiano. Pretendemos com esse trabalho ampliar as diversas áreas do conhecimento.

Já que de acordo com os PCN's de Ciências Naturais, é importante que o professor entenda que o ensino de ciências não se resume à apresentação de definições científicas, fora do alcance da compreensão dos alunos, é preciso que se adquira um posicionamento voltado para valores pertinentes às relações entre os seres humanos, o conhecimento e o ambiente.

Para abordar esta questão, iniciamos com uma apresentação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, em seguida, apresentamos o PIBID-Subprojeto Pedagogia – Ciências Naturais da UFCG e por fim, exibimos as atividades realizadas no PIBID e as nossas considerações em relação ao projeto.

2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

O PIBID é um programa do Ministério da Educação, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, tem como objetivo incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, visando contribuir para a valorização do magistério, além de elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. Este programa designa inserir os alunos de licenciaturas no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de participação em experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a

superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, contribuindo para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura e assim permitindo iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

De acordo com o Ministério da Educação:

“O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando guardados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das Licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.” (Em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=467&id=233&option=com_content&view=article. Acesso em: 21 Abril 2013).

3. PIBID-Subprojeto Pedagogia – Ciências Naturais da UFCG

O PIBID de Ciências naturais iniciou suas atividades no mês de agosto de 2012 com o principal objetivo de promover o incentivo e a qualificação de professores na educação básica da rede pública de ensino, como também participar do cotidiano escolar juntamente com professor e alunos, no intuito de observar as práticas pedagógicas já existentes além de planejar e complementar novas técnicas interdisciplinares.

O Projeto de ciências naturais tem como função primordial incentivar a formação de professores para compor o quadro da educação básica e a elevação da qualidade da escola pública. Na prática, o propósito é concentrado a partir da imersão no cotidiano escolar, no planejamento e participação em experiências metodológicas e práticas que envolvem a docência, almejando contribuir para a superação dos problemas identificados no processo educativo. Tardif (2000, p. 235) também afirma que:

“... a concepção tradicional não é apenas profundamente redutora, ela também é contrária à realidade. Hoje, sabemos que aquilo que chamamos de “teoria”, de “saber” ou de “conhecimentos” só existe através de um sistema de práticas e de atores que as produzem e assumem.”

A escola pública de Educação Básica, em geral, apresenta deficiências no ensino de Ciências que passam desde a má formação do professor, faltas de equipamento adequado ao ensino, baixa remuneração e más condições para funcionamento de laboratórios.

É sabido que diversos são os determinantes que favorecem a deterioração da qualidade da educação ofertada nas escolas públicas e que, muitos deles, estão diretamente ligados às relações sociais e econômicas as quais está submetida à grande parte da população. Essa é uma constatação que não pode levar ao imobilismo dos que fazem a educação, pelo contrário, o sistema educacional deve buscar sem perder de vista a globalidade e as circunstâncias, desenvolver ações peculiares que orientem novas práticas educativas. Para isso, torna-se necessário que as Universidades, enquanto parte desse sistema participe de forma crítica, exercendo sua função social de conquista e vivência da cidadania dos integrantes da sociedade que se quer democrática e socialmente referenciada.

Esse desafio, presente, sobretudo nos cursos de formação de professores, une-se à necessidade desses cursos articularem a formação aos aspectos inovadores que se apresentam no mundo contemporâneo. No caso específico do pedagogo, ele deve atuar em espaços escolares e não escolares na docência, gestão educacional e produção/difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo educacional.

Para isso, urge superar a visão dicotômica, em que de um lado se coloca a teoria e de outro a prática, historicamente presente no processo ensino-aprendizagem, sendo fundamental uma concepção de currículo que leve em conta as experiências vivenciadas no âmbito educacional, de modo a proporcionar aos alunos a reflexão e a otimização de sua prática profissional.

A formação docente surge como um dos fatores responsáveis por essa fragilidade. Os licenciados em Pedagogia estão saindo da universidade, na maioria das vezes, despreparados para o desafio de assumir uma sala de aula, onde as escolas em geral não dispõem de laboratório e quando existem, são espaços esquecidos e não utilizados, ficando o ensino de

ciências restrito a informações teóricas pouco atrativas, que em nada contribuem para a formação do aluno.

Para as universidades surgem o grande desafio de tornar os futuros professores capazes de conciliar os conhecimentos teóricos obtidos em sua formação com novas práticas pedagógicas, buscando alternativas para superar a falta de entusiasmo dos alunos e as grandes limitações de infraestrutura das escolas públicas.

Diante desta situação a formação de um grupo de PIBID no Curso de Pedagogia, área de Ciências Naturais em nossa universidade, formado pelo coordenador dois supervisores e quatorze bolsistas, em muito contribuirá para melhorar a formação acadêmica do nosso alunado, como também dos alunos de educação básica Anos Iniciais (1º ao 5º Ano) nas escolas públicas participantes, estimulando para que estes alunos adquiram vivência nos ensinamentos práticos da disciplina, que irá dar suporte na melhoria na qualidade das aulas, procurando incentivar a visão interdisciplinar abordando assuntos de grandes relevâncias através da promoção de palestras ou realização de oficinas, viagens de campo, feira de ciências, criação e/ou recuperação dos laboratórios existentes em suas escolas, bem como na elaboração de projetos de educação ambiental e material didático de laboratório “Kits” para realização de atividades experimentais sobre o assunto previamente escolhido, apresentando a ciência aos alunos como processo de construção e formação de cidadania.

Tendo como ações:

- Analisar através da realização de visitas e da aplicação de um questionário de pesquisa as condições de ensino de Ciências Naturais nas escolas selecionadas: (infraestrutura, laboratório, material didático utilizado, biblioteca);
- Realizar encontros com toda a equipe do projeto nas três semanas iniciais a partir da implantação do projeto para discutir e refletir com os professores sobre a utilização dos recursos de ensino de Ciências Naturais nas escolas participantes;
- Construir um blog (multi mídia) que servirá de meio de comunicação, divulgação e registro das atividades dos participantes do Subprojeto de Ciências Naturais, onde irá abrigar os materiais didáticos utilizados e/ou produzidos;
- Produzir artigos acadêmicos a partir das atividades realizadas durante a execução do projeto;
- Realizar atividades de extensão para a comunidade escolar através de: realização de amostras

dos materiais produzidos para o ensino de biologia, física e química da área de Ciências Naturais.

- Confeccionar materiais didáticos para realização de experiências que serão utilizados no ensino de Ciências Naturais das Escolas conveniadas, no laboratório de ciências do Curso de Pedagogia da UFCG;
- Realizar seminários mensais para discutir, em equipe, tópicos de Ciências Naturais, problemas interessantes e confecção de material didático-pedagógico;
- Execução de atividades interdisciplinares nas escolas públicas conveniadas através da utilização do material concreto produzido;
- Realização de feira de Ciências nas escolas públicas conveniadas;
- Acompanhamento e análise, pelos alunos bolsistas, da avaliação dos alunos das escolas públicas conveniadas através da utilização de questionários com questões objetivas;
- Divulgação das atividades desenvolvidas no subprojeto de Ciências Naturais através de Blogs, Fórum, Portais e páginas.
- Divulgação das atividades do subprojeto pelo portal PIBID dos materiais didáticos (teóricos e práticos) elaborados e das atividades desenvolvidas neste subprojeto.
- Participação do encontro do PIBID/UFCG.
- Participação no Planejamento do Professor da Escola: os Bolsistas participarão com os Professores das turmas dos momentos de planejamento para que suas contribuições sejam efetivas.
- Exercício da docência acompanhado/Prática Pedagógica na Escola: os Bolsistas acompanharão, semanalmente, o desenvolvimento das atividades didáticas dos Professores em sala de aula e no laboratório nas atividades experimentais e contribuirá com intervenções de assunto dentro programa abordado sobre a supervisão do professor como uma atividade complementar.
- Elaboração de Relatório Semestral: todos os participantes do Subprojeto construirão sob a responsabilidade do Coordenador um relatório das atividades desenvolvidas no período correspondente a cada semestre letivo (contado segundo o Calendário Escolar da Escola participante).
- Excursão didática: os alunos bolsistas junto com o supervisor e coordenador realizarão excursões didáticas como complementação de atividades de pesquisa e extensão e práticas pedagógicas.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nossa proposta metodológica sustentou-se na interdisciplinaridade que o ensino de ciências naturais que possibilita trabalhar e explorar as diversas áreas do conhecimento. A partir da perspectiva em que os alunos foram sujeitos ativos no processo de aprendizagem. Para este fim utilizamos aulas práticas e de campo, leituras de diversos gêneros textuais, experimentos, registros, produção de texto coletivo como também representações gráficas como pinturas, desenhos e construção de um livro individual com as Ervas Medicinais estudadas em sala de aula.

Visto que, muitos professores utilizam como único recurso, o livro didático e única metodologia, aulas expositivas, cabendo aos alunos apenas absorverem conhecimentos prontos e acabados quem em muito pouco acrescentam em seu processo de aprendizagem. Realizamos por meio de aulas práticas, dialogadas e de campo o contato direto com o objeto de estudo com o intuito de possibilitar uma aprendizagem mais significativa, objetivando:

- ❖ Conhecer os tipos de plantas.
- ❖ Classificar os tipos de plantas.
- ❖ Identificar as estruturas das plantas.
- ❖ Promover situações em que a criança possa apropriar-se da Ciência através do fazer/experimentar/pesquisar/refletir e registrar.
- ❖ Resgatar o conhecimento e o uso correto das plantas medicinais.
- ❖ Conhecer a relação das plantas com a saúde.
- ❖ Realizar uma Mostra pedagógica (Feira de Ciências) para a socialização das descobertas.
- ❖ Promover atividades individuais e coletivas acerca do tema.
- ❖ Identificar a nomenclatura científica e popular das plantas.

- ❖ Construir um livro sobre as descobertas do tema.

Para isso, apresentamos um filme “A planta do Chaves ” com duração de 20min disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=H71gq156qh0> . Selecionamos esse vídeo, pois faz parte do universo e da vivência dos alunos, nessa faixa etária, outro fator foi à própria contextualização do tema gerador “plantas”, em que o vídeo trata de forma impar, seguindo de interrogações como, O que os alunos acharam do vídeo, o que acharam mais interessante, sobre o que o vídeo fala, se os alunos já estudaram sobre plantas, quais são as partes das plantas e no filme, o que chaves fez para que a planta dele crescesse? Essas perguntas descritas constituíram apenas em base para nortear nossos questionamentos com os alunos, uma vez que, outras foram elaboradas a partir da interação professor - aluno.

Em outro momento na sala de aula objetivamos promover situações em que a criança pudesse apropriar-se da Ciência através do fazer/experimentar/pesquisar/refletir e registrar. Sendo assim, utilizamos experimento com a semente do feijão- Trazendo a experiência vivida por “Chaves” no filme da aula anterior, cada aluno tendo sua planta para cuidar e observar seu desenvolvimento e sendo retomado no próximo encontro. Após o experimento foi realizada a atividade de produção de texto individual por meio de imagens, imagens essas retiradas do filme “A planta do Chaves ” .

Na aula seguinte socializamos a experiência através dos resultados obtidos, nesse encontro foi trabalhado o processo de germinação da planta, a importância da água e da luz solar, seguindo de interrogações como: O que aconteceu com ela? O que vocês fizeram para que ela crescesse? Porque umas cresceram e outras não? Por meio desses questionamentos foi produzido um texto coletivo, para a confecção de um mural e assim solicitando aos alunos que desenhassem/pitassem as plantas que eles conheciam e que eles pesquisassem em casa sobre os tipos de plantas.

Na aula posterior socializamos a pesquisa, utilizando outro vídeo que discutiu as plantas medicinais e sua história resgatando o conhecimento e o uso correto das plantas medicinais e assim realizando uma pesquisa em sala de aula em revistas e livros sobre plantas e medicamentos naturais, para isso, levamos imagens de diferentes plantas medicinais e suas nomenclaturas populares e científicas que foram exibidas em data show, solicitando que os alunos tragassem receitas que suas mães e avós utilizando plantas medicinais.

Um dos momentos mais significativos foi à visita a Horta Orgânica e Farmácia viva, por meio dessa visita foi levado para sala de aula algumas ervas que os alunos observaram e utilizamos os quatro sentidos (visão, tato, olfato, paladar e audição).

Na aula seguinte foram preparadas algumas receitas e degustação das mesmas, no encontro posterior trabalhamos as indicações e contra indicações das plantas, a medicina alopática e homeopática.

Em outro momento confeccionamos livros sobre as Plantas Medicinais, e todo o trabalho foi apresentado para a comunidade escolar em uma Mostra Pedagógica.

CONCLUSÃO

O projeto “Resgatando a utilização das plantas medicinais”, realizado através do PIBID desempenhou um papel fundamental em nossa formação docente bem como na construção de saberes referentes às plantas medicinais pelos alunos da instituição já mencionada. Percebemos o avanço e a recepção positiva das crianças sem todo o processo, visto que a problematização dos conteúdos despertou a curiosidade e o interesse dos mesmos em realizar novas descobertas.

Diante do exposto nesta discussão percebemos a relevância de um trabalho dinâmico e integrado com as múltiplas áreas do conhecimento. A promoção e a ampliação dos saberes dos sujeitos para que se tornem participantes ativos no processo de aprendizagem, deve ser realizada pelo professor com postura de pesquisador que se comprometa em criar oportunidades no qual os alunos possam levar os conhecimentos adquiridos na escola para sua vida cotidiana.

No tocante as experiências proporcionadas aos graduandos e futuros pedagogos consideraram de suma importância essa vivência prática na sala de aula, uma vez que é possível realizar essa reflexão entre a teoria e a prática.

REFERENCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC /SEF, 1998

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Ed. Vozes, 2002.

Ministério da Educação. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=467&id=233&option=com_content&view=article.

Acesso em : 21 Abril de 20013.